

Ó minha larica verde

Douro Litoral

J. M. David; D. Morais (Mar 2001)

$\text{♩} = 150$

Ó mi - nha la - ri - ca ver - de, Ai a - gar - ra -

di - nha ao cen - tei - o. Ó mi - nha la - ri - ca ver - de

Ai, a - gar - ra di - nha ao cen - tei - o, Quem tem um

a - mor bo - ni - to, Ai, ri - se de quem no tem fei - o.

Quem tem um a - mor bo - ni - to, Ai, ri - se de

quem no tem fei - o.

Ó minha mãe dos trabalhos
Ai, para quem trabalho eu.
Trabalho, mato o meu corpo
Ai, não tenho nada de meu.